

VII Jornada Multidisciplinar Pediátrica: em Foco o Adolescente e II Encontro de Atualização em Reanimação Cardiorrespiratória Pediátrica

Local: Hospital de Clínicas de Porto Alegre

20 e 21 de outubro de 2008



Pediatria

2008 Resumos



AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DA DOR NA CRIANÇA

Hayla Silva¹
Mariá Nardi²
Maria da Graça Crossetti³

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

¹*Acadêmica de Enfermagem 5º semestre EE-UFRGS. Telefone: 91283546. e-mail: haylasilva@hotmail.com*

²*Acadêmica de Enfermagem 4º semestre EE-UFRGS*

³*Professora, Doutora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS*

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA : A dor na criança, mesmo sendo desconsiderada por muitos anos por influência de mitos e crenças, é uma das principais causas de sofrimento humano, comprometendo a qualidade de vida das pessoas e refletindo no seu estado físico e psicossocial. Afeta componentes sensoriais, afetivos e cognitivos, sociais e comportamentais. Desde janeiro de 2000 a *Join Commission on Accreditation on Heathcore Organizations (JCAHO)* publicou norma que descreve a dor como quinto sinal vital. Portanto, ela deve ser sempre avaliada e registrada ao mesmo tempo em que são verificados outros sinais vitais. Uma conduta para avaliação da dor em pediatria é o QUESTT (Algren,2006). Junto com a conduta é necessário usar uma escala de avaliação da dor, como: FACES, OUCHER, escala numérica, instrumento de cor, NIPS, NFCS, HANNALLAH, PIPP, dentre outras.

OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo identificar os métodos de avaliação de dor em crianças e identificar as intervenções de enfermagem para cuidar da criança com dor.

METODOLOGIA: O trabalho é uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa. As informações foram obtidas através de livros, revistas, jornais. Os artigos foram encontrados através da busca de dados em sites como: Bireme, LILACS, SCIELO, Biblioteca Virtual da UFRGS e Google Acadêmico, utilizando descritores como: métodos de avaliação and dor em criança, intervenções de enfermagem and dor pediátrica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A dor em pediatria ainda é definida como um grande desafio, mas a busca de conhecimentos e o desenvolvimento de pesquisa na área são instrumentos valiosos à Enfermagem na identificação e controle efetivo deste 5º sinal vital. A prática da avaliação da dor em pediatria, nos revela iniciativas ainda muito tímidas de ações direcionadas para o controle da dor nesta faixa etária.